

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Abril/2024

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Abril/2024.

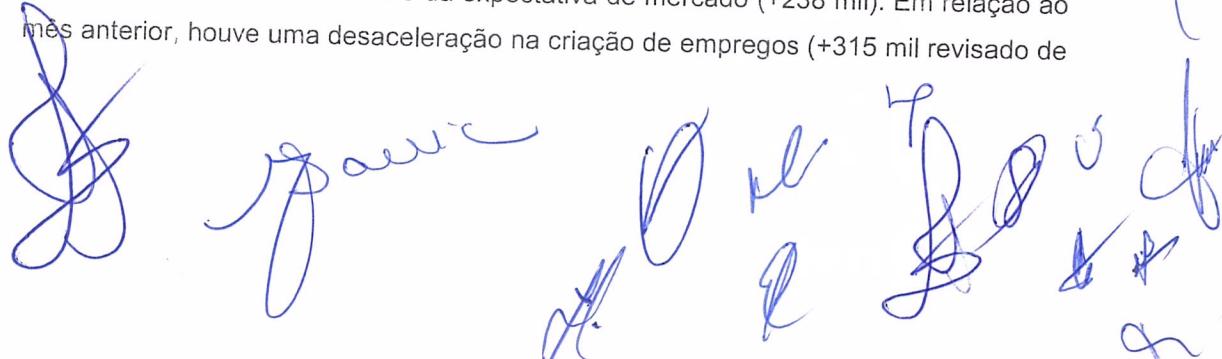
2. ANÁLISE DE MERCADO *

Analisaendo o Cenário Internacional, a Guerra da Ucrânia completou 26 meses, sem perspectivas de novas negociações diplomáticas.

A tensão no oriente médio continua. Em abril, o destaque foi o aumento da tensão entre o Irã e Israel, com a investida iraniana em retaliação ao ataque israelense ao consulado iraniano na Síria no início do mês, evento que aumentou a aversão ao risco em meio ao temor de uma escalada do conflito.

Nos EUA a inflação medida pelo índice CPI em março apresentou crescimento de 0,4% (M/M), mantendo o ritmo do mês anterior. Com isso o índice acumulado em 12 meses aumentou de 3,2% para 3,5% (A/A). Enquanto isso o núcleo do CPI se manteve elevado, com crescimento de 0,4% (M/M), mantendo o ritmo do mês anterior, e o índice acumulado em 12 meses apresentou inflação de 3,8% (A/A), ante 3,8% (A/A). Já a inflação medida pelo PCE de março apresentou crescimento de 0,3% (M/M), ante 0,3% (M/M), com alta da inflação anualizada de 2,5% para 2,7%. O núcleo do PCE também apresentou crescimento de 0,3% (M/M), com estabilidade do índice acumulado em 12 meses em 2,8%, acima da projeção mediana de mercado (2,6% A/A).

A economia norte-americana criou +175 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em abril, número abaixo da expectativa de mercado (+238 mil). Em relação ao mês anterior, houve uma desaceleração na criação de empregos (+315 mil revisado de



+303 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho expandiu em 87 mil indivíduos. As pessoas ocupadas avançaram 25 mil, enquanto a quantidade de pessoas desocupadas aumentou em 63 mil. Por fim, observou-se um aumento de 63 mil nos indivíduos fora da força de trabalho. Os movimentos resultaram na estabilidade da taxa de participação (62,7%), enquanto a taxa de desemprego ficou estável em 3,8%. O ganho salarial médio por hora aumentou de US\$34,6 para US\$34,9, enquanto na comparação anual o indicador avançou de 4,1% para 3,2%. Por fim, a média de horas trabalhadas recuou de 34,4h para 34,3h.

As vendas no varejo de março avançaram 0,7% (M/M) em termos nominais, após variarem 0,9% (revisado de 0,6%) na medição de fevereiro. O resultado veio acima das expectativas de mercado, que esperavam por uma variação de 0,4% (M/M). As medidas de núcleo, que excluem itens mais voláteis, apresentaram avanço disseminado, de modo que o grupo de Vendas excluindo Alimentos variou 0,8% ante 1,0% (revisado de 0,6%) no mês anterior, e as Vendas excluindo Automóveis tiveram variação de 1,1% ante 0,6% (revisado de 0,3%). A produção industrial em março nos EUA acelerou marginalmente ao registrar aumento de 0,4% (M/M), ante o crescimento de 0,4% (revisado de 0,1%) observado no mês de fevereiro. O resultado veio em linha com as expectativas de mercado. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador variou -0,1% após a queda de -0,2 (A/A) no mês anterior. Na margem, os dados vieram mistos, com destaque para a variação do grupo bens de consumo (1,2% M/M ante -0,9% M/M) e do grupo utilities variando 2,0% M/M ante -7,6% M/M. Já a utilização da capacidade instalada (NUCI) acelerou ao registrar 78,4% ante 78,2%, abaixo das expectativas de mercado (78,5%).

Em sua reunião de abril/maio, o Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano, em linha com o consenso do mercado. Com relação à conjuntura econômica, a reavaliação do Comitê indicou que a atividade econômica continuou se expandindo a um ritmo sólido, que os ganhos de empregos continuam fortes e que a taxa de desemprego permanece baixa. No âmbito da inflação, a avaliação é que ela diminuiu ao longo do ano passado, mas permanece elevada. Houve o reconhecimento explícito que nos últimos meses não foi observado progressos adicionais em direção ao objetivo do Comitê. Com relação ao balanço de riscos, o Comitê considera que os riscos para alcançar os seus objetivos de emprego e inflação evoluíram para um melhor equilíbrio ao longo do ano passado, mas que as perspectivas econômicas são incertas, necessitando contínua atenção aos riscos de inflação, reforçando ao final uma postura dependente dos dados. A grande novidade da comunicação oficial foi

com relação à alteração do ritmo de redução do balanço de ativos da instituição. De acordo com o documento, o Comité continuará a reduzir as suas participações em títulos do Tesouro e hipotecas, entretanto, a partir de junho, abrandará o ritmo de redução das suas participações em Treasuries, reduzindo o limite máximo de resgate mensal de US\$ 60 bi para US\$ 25 bi. Ao ser questionado se havia riscos de que o próximo movimento da autoridade monetária poderia ser uma alta nos juros, o presidente do FED, Jerome Powell, respondeu que achava improvável que a próxima mudança na taxa seria nessa direção, indicando que a discussão é sobre quanto tempo será necessário manter a política nos atuais patamares até ser observada a convergência da inflação.

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de março desacelerou de 2,6% para 2,4% (A/A), abaixo das expectativas de mercado (2,5%). Os resultados desaceleração disseminada com destaque para alimentos (2,7% ante 3,9% A/A), enquanto a inflação de serviços se manteve em 4,0% (A/A), registrando cinco meses no mesmo patamar. Em relação ao núcleo do CPI, houve desaceleração de 3,1% para 3,9% (A/A). Entre os países, destaque para desaceleração na Alemanha (2,3% ante 2,7% A/A) e na França (2,4% ante 3,2% A/A); em sentido oposto houve aceleração na Espanha (3,2% ante 2,9% A/A) e na Itália (1,3% ante 0,8% A/A).

A produção industrial na Zona do Euro variou 0,8% (M/M) no mês de fevereiro/24. O resultado mensal veio em linha com as expectativas do mercado. Na comparação anual o resultado registrou uma variação de -6,4% (A/A). Com isto, o nível da produção industrial da Zona do Euro se posicionou abaixo do pré-pandemia (1,81 pontos). Enquanto o volume de vendas do comércio varejista apresentou variação de -0,5% (M/M), ante 0,0% (revisado de 0,1%) observado no mês anterior. O indicador veio abaixo das expectativas de mercado (-0,3%). Já no indicador anualizado, o volume de vendas no varejo para Zona do Euro, no dado ajustado pelo calendário, registrou variação de 0,7% (A/A), ante -0,9% (revisado de -1,0% A/A) do mês anterior e acima da expectativa de mercado (-1,3%).

O Banco Central Europeu (BCE) manteve inalteradas suas três taxas de juros diretoras, em linha com a expectativa do mercado. Em um comunicado curto e objetivo, a autoridade monetária reconheceu que as informações estão confirmado amplamente a sua avaliação anterior, com a inflação continuando a ceder impulsionada principalmente pela desinflação de bens e alimentos. Da mesma forma, as medidas de inflação subjacente seguem abrandando, com o crescimento salarial registrando moderação gradual e as empresas absorvendo parte do aumento dos custos do trabalho. As condições de financiamento seguem restritivas, pesando sobre



a demanda e ajudando a reduzir a inflação. Entretanto, pressões internas sobre os preços seguem fortes com a inflação de serviços ainda elevada. Na conferência de imprensa, a presidente do BCE, Christine Lagarde, admitiu que os membros não pretendem esperar que todos os componentes da inflação cheguem à meta para cortar os juros.

Na Ásia o PBoC (People's Bank of China) informou que manteve estáveis as suas taxas de empréstimo (Loan Prime Rate - LPR), com a taxa de um ano em 3,45% e a de 5 anos em 3,95%, conforme amplamente esperado pelo mercado.

A produção industrial na China reduziu de 7,0% (A/A) em fevereiro para 4,5% (A/A) em março, vindo abaixo do consenso de mercado, que previa um crescimento de 6,0% (A/A). Destaque para a fabricação de equipamentos e maquinários elétricos (8,6% ante 5,6% A/A) e na produção de energia elétrica (10,6% ante 9,6% A/A), enquanto as vendas no varejo na China reduziram de 5,5% para 3,1% (A/A) em março, número abaixo das estimativas do mercado (5,1%).

No cenário doméstico em abril, houve, novamente, predomínio positivo. Destaque para a confiança do comércio (5,6%) e do consumidor (2,1%).

Na direção oposta, o índice de incerteza da economia (FGV) decepcionou em abril, com alta de 2,6% (M/M).

No varejo restrito de fevereiro, houve alta de 1,0% (M/M). Destaque para artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,9%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (4,8%) e livros, jornais, revistas e papelaria (3,2%). No dado interanual, o volume de vendas do comércio varejista avançou 8,2% (A/A) na série sem ajuste sazonal. O resultado foi a maior taxa dos últimos 32 meses. Sendo a nona alta consecutiva. Já o acumulado em 12 meses acelerou de 1,8% em janeiro para 2,3% em fevereiro. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças (3,9%) e material de construção, o volume de vendas variou 1,2% (M/M) na série com ajuste sazonal. Já no dado interanual (9,7% A/A) o acumulado em 12 meses acelerou de 2,9% para 3,6% em fevereiro.

A produção industrial de fevereiro cresceu 0,1% (M/M, revisto, em 03/05/2024, de -0,3%), puxado por bens de consumo duráveis (3,6%), os bens de capital (1,8%) e os bens de consumo semiduráveis e não duráveis (0,4%). No comparativo interanual, houve aceleração de 3,7% para 5,4% (A/A). No acumulado em 12 meses, também houve intensificação do ritmo de alta (0,4% para 1,0%).

O volume de serviços recuou 0,9% (M/M) em fevereiro. Com isso, o setor de serviços está 11,6% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré pandemia) e 1,9%



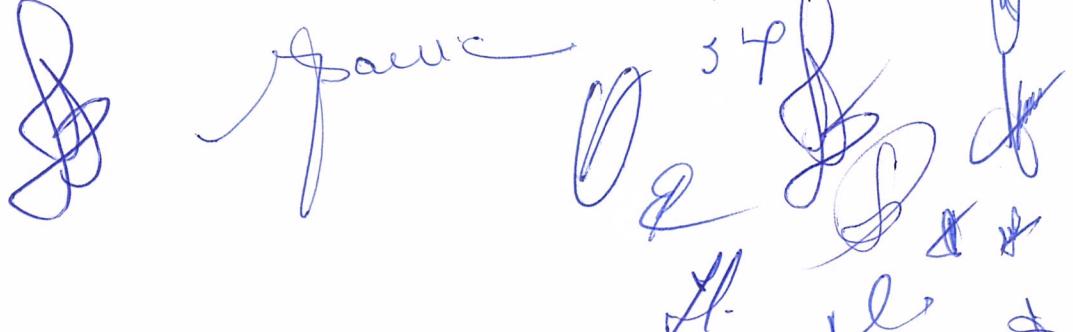
abaixo de dezembro de 2022 (auge da série histórica). Destaque para Serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,9%), Serviços de informação e comunicação (-1,5%) e Outros serviços (-1%). No dado interanual, o volume de serviços avançou 2,5% (A/A) na série sem ajuste sazonal. Já o acumulado em 12 meses desacelerou de 2,3% em janeiro para 2% em fevereiro.

Em fevereiro, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) avançou 0,4% (M/M), Destaque para o avanço do varejo ampliado, queda da incerteza e alguma melhora da confiança. Em doze meses o avanço de 2,6% A/A. Com o resultado o carry-over (efeito carregamento estatístico) é de 1,3% para o primeiro trimestre e 1,3% para ano de 2024.

O saldo de empregos formais (CAGED) de março foi de 244.315, surpreendendo positivamente, mais uma vez as expectativas. O resultado refletiu 2,3 milhões de admissões e 2,0 milhões de demissões. Os saldos positivos foram bem disseminados entre os setores, com destaque para o saldo positivo em 4 dos 5 setores. Entre eles, destaque, novamente, para serviços (148.722). Outros saldos positivos foram vistos em comércio (37.493), indústria (35.886) e construção (28.666). Entre os estados da federação também houve relevante disseminação positiva, com destaque para São Paulo (76.941). Acerca da renda, o salário médio real de admissão em março no Brasil foi de R\$2.081,50, ante R\$2.086,75 de fevereiro.

A taxa de desemprego de março subiu de 7,8% para 7,9%. Entre os vetores, destaque para a expansão da população desocupada (+89 mil indivíduos). Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego caiu de 7,7% para 7,5%, indicando robustez no mercado de trabalho. Essa é a menor taxa desde fev/15. No que concerne à taxa de participação, houve manutenção em 62,5%, situando-se em torno da média histórica. Acerca da renda, dessa vez, assim como no CAGED, houve alguma decepção. O rendimento habitual real se deteriorou (R\$3.125 para R\$3.123 | 4,3% para 4,0%, A/A | 5,0% para 4,7%, %Ac12M) e a massa salarial real também mostrou arrefecimento (6,7% para 6,6%, % A/A | 6,6% para 6,2%, %Ac12M).

O IPCA desacelerou de 0,83% para 0,16% (M/M) em março. Essa foi a menor variação mensal dos últimos 8 meses. Com isso, o índice acumulou alta de 3,93% em 12 meses (ante 4,5% em fevereiro), desacelerando assim nessa base comparação. Destaque para as contribuições de frutas, transportes e produtos industriais. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (0,49% para 0,16%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (4,01% para 3,8%). Na margem, tivemos desaceleração da medida subjacente de industriais (0,05% para -



0,08%), entretanto, o núcleo de serviços ganhou ritmo (0,44% para 0,45%). O índice de difusão passou de 57,0% em fevereiro para 55,7% em março.

O IGP-M de abril foi ao terreno positivo, ao sair de -0,46% para 0,31% (M/M). Nas aberturas, destaque principalmente para a aceleração da soja (-0,47% para 5,66%), além dos preços do café (0,62% para 9,57%). Além disso, vale citar Alimentação (0,68% para 0,83% M/ M) e aumento dos custos de mão-de-obra com os trabalhadores da construção civil (0,23% para 0,74%). Entre as influências negativas, destaque para o minério de ferro (-13,27% para -4,78%). No acumulado em 12 meses, o IGP-M saiu de -4,26% para -3,04%.

Em abril, foi enviado o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, que propôs a redução da meta de resultado primário para 2025 (0,5% para 0,0% do PIB). O PLDO-2025 prevê um total de despesas primárias de R\$2.348,8 bilhões, um aumento R\$ 164,3 bilhões, sendo R\$ 39,9 bilhões de despesas extraordinárias com precatórios (não contabilizados em termos da apuração da meta fiscal). O PLDO2025 prevê uma receita líquida total de R\$2.319,7 bilhões, um aumento R\$ 144,5 bilhões. Como efeito, o PLDO-2025 propõe um de resultado primário R\$10,8 bilhões (0,1% do PIB), sem precatórios, e um resultado primário efetivo de -29,1 bilhões (-0,23% do PIB). No geral, o conteúdo foi mal recebido pelo mercado.

Em 25/04, houve o envio ao congresso da regulamentação da reforma tributária do consumo (EC132). A estimativa da alíquota do IVA está entre 25,7% e 27,3% (com média de 26,5%, sendo 8,8% do CBS e 17,7% do IBS). Também vale citar o texto define a nova cesta básica nacional, isenta de impostos, com 15 itens em diferentes categorias, 383 princípios ativos de medicamentos isentos de impostos e 18 categorias de profissionais liberais, com redução de alíquota nos serviços prestados.

Em 29/04, o resultado primário do governo central de março registrou déficit de R\$1,5 bilhão, ante déficit de R\$7,0 bilhões em março de 2023. Entre janeiro e março de 2024, houve acúmulo de um superávit de R\$19,4 bilhões. No comparativo interanual, a receita líquida aumentou 8,3% (%A/A), em termos reais, enquanto a despesa primária aumentou 4,3% (A/A).

Em março, a arrecadação federal totalizou R\$190,6 bilhões (7,2%, A/A, real) e a arrecadação acumulada no ano de 2024 totalizou R\$ 657,8 bilhões (8,3%, A/A, real). O principal destaque positivo na arrecadação federal no ano foi a arrecadação de impostos sobre bens e serviços PIS/COFINS (18,5% = R\$19,5 bilhões, real, A/A).

Houve poucos eventos em abril, mas vale destacar a mudança de tom na comunicação do Roberto Campos Neto, que passou a enfatizar a preocupação



incremental com os riscos de inflação e o aumento da incerteza, deixando a próxima decisão mais dependente de dados. Além disso, vale citar alguns riscos específicos que podem pressionar a inflação nos próximos meses, tais como a perspectiva de manutenção da taxa de juro americana, o aumento do Dólar, o incremento dos conflitos geopolíticos pelo mundo, o aumento de preços da gasolina, mercado de trabalho robusto, atividade econômica surpreendendo positivamente e a expectativa inflacionária de 2025, que vem se distanciando um pouco mais da meta.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Abril de 2024, a receita **arrecadada** do Instituto foi de R\$**7.323.773,78** assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$2.987.967,75
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$45.393,14
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	- R\$59.328,06
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$3.801.202,17
Receitas diversas	R\$2.316,58
Compensação Previdenciária	R\$324.472,20
Transferência Financeira IBASCAMN	R\$ 221.750,00
TOTAL	R\$7.323.773,78

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Abril/2024 a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de R\$**5.610.143,50**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Março/2024)	R\$4.587.868,63
Pensões PMN e CMN (competência Março/2024)	R\$ 911.227,26
Benefício Especial IBASCAMN (competência Março/2024)	R\$ 110.875,00
TOTAL	R\$ 5.610.143,50

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Abril de 2024 foi de R\$222.862,96 discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA ABRIL
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 04/2024 valor bruto para empenho	2024/04/140	121.299,75
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 04/2024	2024/04/141	3.073,23
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 04/2024	2024/04/142	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 04/2024	2024/04/142	9.270,40
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2024/04/136	11.131,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 03/2024	2024/04/124	1.407,91
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2024/04/143	3.509,94
TELEMAR	CONTA FIBRA INTERNET E DIGITRONCO	2024/04/149	736,27
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS E INTERNET	2024/04/150	447,99
EDITORIA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS nf	2024/04/143	3.509,94
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO MARÇO	2024/03/96	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF5830 parcela 08/12	2024/04/119	1.083,33
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/04/122	8.064,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/04/127	9.677,70
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/04/124	4.838,85
PRÓ GESTÃO (3MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/04/117	1.612,95
EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF 1601 PARCELA 02/12	2024/03/78	2.469,25
COMITE DE INVESTIMENTO	PAGEMENTO DE DIARIAS PARA EVENTO DE INVESTIMENTO AEPREMERJ	2024/04/110	5.914,15
ALL TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2024/04/153 156	1.300,00
CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO	2024/04/108	257,65
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMATICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF7769, PARCELA 06	2024/03/92	15.900,00
NPI BRAIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	HOSPEDAGEM DO SITE DO PREVINIL NF 2024130 PARCELA 02/12	2024/03/84	1.700,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO ** DATAPREV ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPREV NF 56174	2024/03/75	1.200,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 88547 PARCELA 07/12	2024/03/89	6.746,43
TOTAL			222.862,96

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.315	R\$ 6.967.006,37
Ativos PREVINIL	18	R\$ 121.299,75
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.225	R\$ 4.587.868,63
Pensionistas	306	R\$ 911.227,26
Ibascamn	15	R\$110.875,00
TOTAL	3.901	R\$12.819.687,01

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.546** beneficiários, sendo **1.225** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **306** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do

Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Abril/2024**, foram concedidos 03 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	02
Pensão por morte	01
TOTAL	03

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	05	01	06
Fevereiro	03	02	05
Março	09	01	10
Abril	02	01	03
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	19	05	24

No mês de **Abril/2024**, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	03	Óbito
Pensão	01	Óbito
TOTAL	04	

[Handwritten signatures and initials follow, including 'Jair', 'G.S.', 'P.', 'M.', 'E.', 'N.', 'D.', and 'A.']

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Abril/2024** com um ativo de **R\$**, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 30-04-2024:

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carença	Saldo	Particip. S/ Total	Qnts. Cetistas	% S/ Pl. do Fundo	Enquadramento
<u>BB IDKA 2 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO</u>	D+1	Não há	378.712,44	0,91%	879	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP</u>	D+0	Não há	2.410.144,85	5,81%	107.420	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL GESTAO ESTRATEGICA FIC RENDA FIXA</u>	D+0	Não há	385.790,22	0,93%	799	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	4.793.533,54	11,55%	834	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	4.467.893,61	10,77%	911	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	624.624,07	1,51%	278	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA</u>	D+0	Não há	6.825.401,91	16,45%	1.183	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	5.307.135,87	12,79%	249	0,44%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	4.962.552,58	11,98%	456	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA FIC RENDA FIXA</u>	D+1	Não há	1.160.698,41	2,80%	222	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP</u>	D+0	Não há	642.084,29	1,55%	933	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Aínea 'a'
<u>CAIXA BRASIL MATERIZ FI RENDA FIXA</u>	D+0	Não há	840.855,96	2,03%	439	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Aínea 'a'
<u>ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI</u>	D+0	Não há	3.827.463,82	9,22%	412	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Aínea 'a'
<u>BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC ACOES</u>	D+4	Não há	851.679,44	2,05%	2.638	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
<u>BB ACOES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI ACOES EDR NIVEL I</u>	D+4	Não há	646.323,14	1,56%	139	0,05%	Artigo 9º, Inciso III
<u>BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP</u>	D+1 du	Não há	1.884.993,23	4,54%	165.104	0,01%	Artigo 10º, Inciso I
<u>CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP</u>	D+0	Não há	697.098,70	1,68%	2.437	0,06%	Artigo 10º, Inciso I
<u>ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO</u>	D+1	Não há	792.946,95	1,91%	32	0,74%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução						41.499.933,03	
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS						2.529.173,75	Artigo 6º
PL Total						44.029.106,78	

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2024, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41

[Handwritten signatures and initials over the table]

29/09/2023*	R\$796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

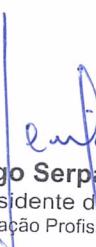
Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório mensal da Caixa Econômica Federal - Abril de 2024

** Fonte: Extraído do Relatório Abril de 2024 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais

Nilópolis, 29 de maio de 2024.


Rodrigo Serpa Florêncio
 Presidente do Previnil
 Certificação Profissional SPREV

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 059/2022.

Considerando o envio do Memorando nº 001/CONTROLE INTERNO/2024, que comunicou os departamentos do PREVINIL para o preenchimento das demandas e necessidades de contratação dos anos de 2024 e 2025.

Considerando ainda a consolidação de todas as informações em planilha única para criação do Plano Anual de Contratação e apresentação à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

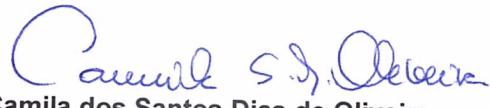
Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

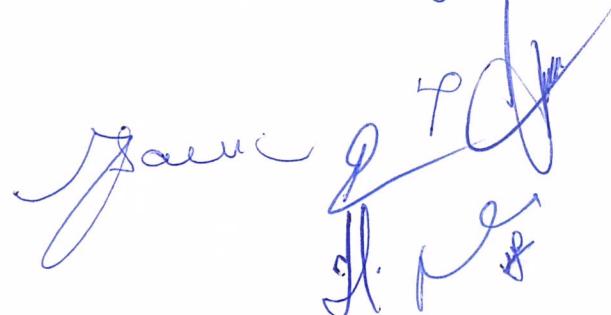
INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 06 de junho de 2024.


Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL



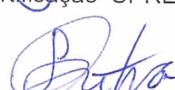

Jaeni T. C.
G. P. K.

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Abril/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 10 de Junho de 2024.


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV


Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV


Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação CGRPPS


Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro Certificação
ANBIMA – CPA-20
Certificação SPREV


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

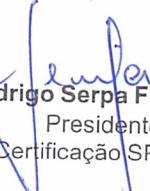
Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Abril/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 10 de Junho de 2024.


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV


Sofângel Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV


Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

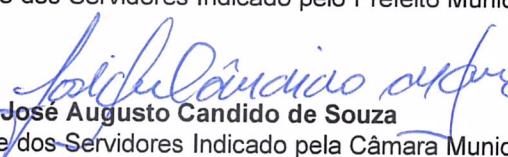
Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Abril/2024**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Abril/2024**.

Nilópolis, 11 de Junho de 2024


Fagner Luiz Domingos da Silva
Presidente do Conselho Fiscal
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Evandro Araújo da Silva
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

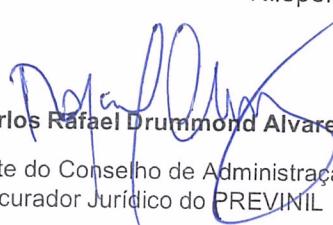

José Augusto Cândido de Souza
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Abri/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 13 de Junho de 2024


Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL


Marcos Antônio da Silva Santos

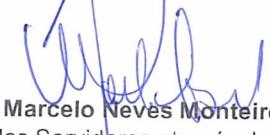
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal


Jaime Herculano da Silva Filho

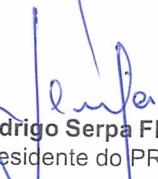
Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral


Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal


Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Rodrigo Serpa Florêncio

Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos
em abril de 2024

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

[Handwritten signatures in blue ink, including 'J. Souza', 'E. Gómez', and 'M. A. P.']

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	378.712,44	0,91%	879	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	2.410.144,85	5,81%	107.420	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	385.790,22	0,93%	799	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	4.793.533,54	11,55%	834	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	4.467.893,61	10,77%	911	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	624.624,07	1,51%	278	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	6.825.401,91	16,45%	1.183	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	5.307.135,87	12,79%	249	0,44%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	4.962.552,58	11,96%	456	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.160.638,41	2,80%	222	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	642.084,29	1,55%	993	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	840.855,96	2,03%	439	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	3.827.463,82	9,22%	412	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	851.679,44	2,05%	2.638	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES BDR NIVE...	D+4	Não há	646.323,14	1,56%	139	0,05%	Artigo 9º, Inciso III
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	1.884.993,23	4,54%	165.104	0,01%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	697.098,70	1,68%	2.437	0,06%	Artigo 10º, Inciso I
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	792.946,95	1,91%	32	0,74%	Artigo 10º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2024)

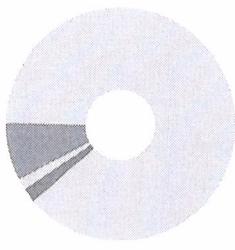
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cofistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução							
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			41.499.933,03				
			2.529.173,75				Artigo 6º
PL Total			44.029.106,78				

✓ ✓

José
Paulo
Ricardo
Silvana
Dra. Ana
Dra. Ana
Dra. Ana

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Abril / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pro Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	100,00%	31.316.487,50	75,46%	30,00%	62,50%	100,00%	10.183.445,53
Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'	70,00%	5.310.404,07	12,80%	7,95%	17,00%	60,00%	19.589.555,75
Total Renda Fixa	100,00%	36.626.891,57	88,26%	37,95%	79,50%	160,00%	



- RENDA FIXA 36.626.891,57
- RENDA VARIÁVEL 851.679,44
- EXTERIOR 646.323,14
- ESTRUTURADOS 3.375.038,88

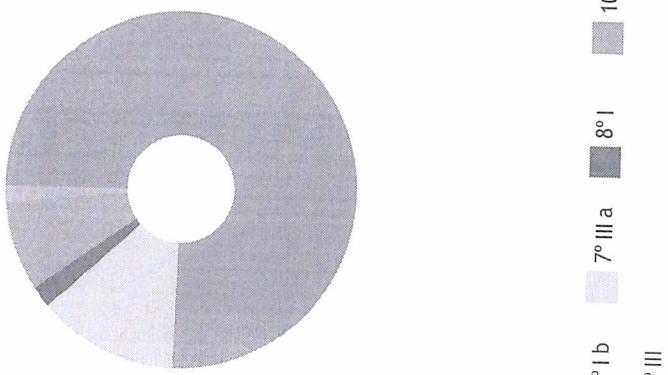
X

● ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 2º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Yan', 'J', 'M', 'L', 'T', 'E', 'S', and 'G' over the bottom right corner.]

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Abril / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário		Estratégia de Alocacão - 2024				GAP Superior	
	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	851.679,44	2,05%	3,00%	8,00%	30,00%	11.598.300,47
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	3.375.038,88	8,13%	6,00%	8,50%	10,00%	774.954,42
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	4.226.718,32	10,18%	9,00%	16,50%	40,00%	
Artigos - Exterior		Estratégia de Alocacão - Limite - 2024				GAP Superior	
	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	646.323,14	1,56%	2,00%	4,00%	10,00%	3.503.670,16
Total Exterior	10,00%	646.323,14	1,56%	2,00%	4,00%	10,00%	



Artigos - Exterior	
Artigo 9º Inciso III	
Total Exterior	

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024			Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %	Límite Inferior (%)		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	31.316.487,50	75,46	30,00	100,00	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	5.310.404,07	12,80	7,95	60,00	
Artigo 8º, Inciso I	851.679,44	2,05	3,00	30,00	
Artigo 9º, Inciso III	646.323,14	1,56	2,00	10,00	
Artigo 10º, Inciso I	3.375.038,88	8,13	6,00	10,00	

5 10

Yane C.



Enquadramento por Gestores - base (Abril / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	29.546.970,75	71,20	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	6.171.853,10	14,87	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	5.781.109,18	13,93	-

J
F

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Paulo
Ricardo
Silvana
Ana
Lia
Geraldo
Márcio
Ricardo
Silvana
Ana
Lia
Geraldo
Márcio

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mes	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	-0,29%	1,94%	1,12%	5,32%	8,39%	18,52%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,36%	1,71%	0,97%	4,92%	8,27%	17,88%	1,17%	1,70%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	-0,26%	1,78%	1,06%	5,07%	8,22%	17,99%	1,04%	1,69%
IRF-M 1+ (Benchmark)	-1,02%	0,33%	-0,26%	5,27%	12,67%	27,40%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,03%	0,25%	-0,33%	5,17%	12,42%	26,48%	1,98%	3,26%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-2,91%	-4,38%	-2,95%	2,77%	6,84%	15,52%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-2,91%	-4,39%	-2,97%	2,72%	6,67%	14,95%	2,47%	5,98%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,58%	3,05%	2,20%	5,03%	11,97%	26,87%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,59%	3,07%	2,14%	5,00%	11,80%	26,43%	0,32%	0,31%
IMA-B 5 (Benchmark)	-0,20%	1,85%	1,16%	5,20%	8,42%	18,91%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,22%	1,78%	1,11%	5,09%	8,28%	18,63%	0,92%	1,74%
IRF-M (Benchmark)	-0,52%	1,14%	0,47%	5,18%	12,20%	26,69%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,55%	1,05%	0,38%	5,06%	11,95%	26,28%	1,44%	2,30%
CDI (Benchmark)	0,89%	3,54%	2,54%	5,42%	12,33%	27,35%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VarR Mês	Volatilidade 12M
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,91%	3,73%	2,70%	5,75%	13,26%	28,70%	0,02%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,89%	3,64%	2,61%	5,61%	12,90%	28,00%	0,02%	0,08%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,86%	3,45%	2,49%	5,29%	12,06%	26,78%	0,00%	0,06%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,83%	3,55%	2,52%	5,55%	12,90%	27,94%	0,05%	0,12%
 IPCA (Benchmark)								
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,38%	1,80%	1,38%	2,66%	3,69%	8,03%	-	-
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,32%	1,47%	0,81%	4,17%	10,67%	23,58%	0,89%	1,48%
	-0,23%	1,36%	0,88%	5,67%	11,40%	22,40%	1,09%	2,65%

5
João

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2024 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)								
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,89%	3,54%	2,54%	5,42%	12,33%	27,35%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	-0,04%	2,50%	1,60%	4,90%	11,19%	24,72%	0,71%	0,70%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,49%	2,83%	1,89%	4,75%	11,39%	25,95%	0,28%	0,42%
	0,84%	3,41%	2,45%	5,43%	12,69%	27,28%	0,08%	0,30%
IDIV (Benchmark)								
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-0,56%	-4,35%	-0,87%	13,19%	21,76%	24,83%	-	-
	-6,09%	-4,20%	-2,51%	13,88%	19,90%	16,57%	6,88%	14,73%

J



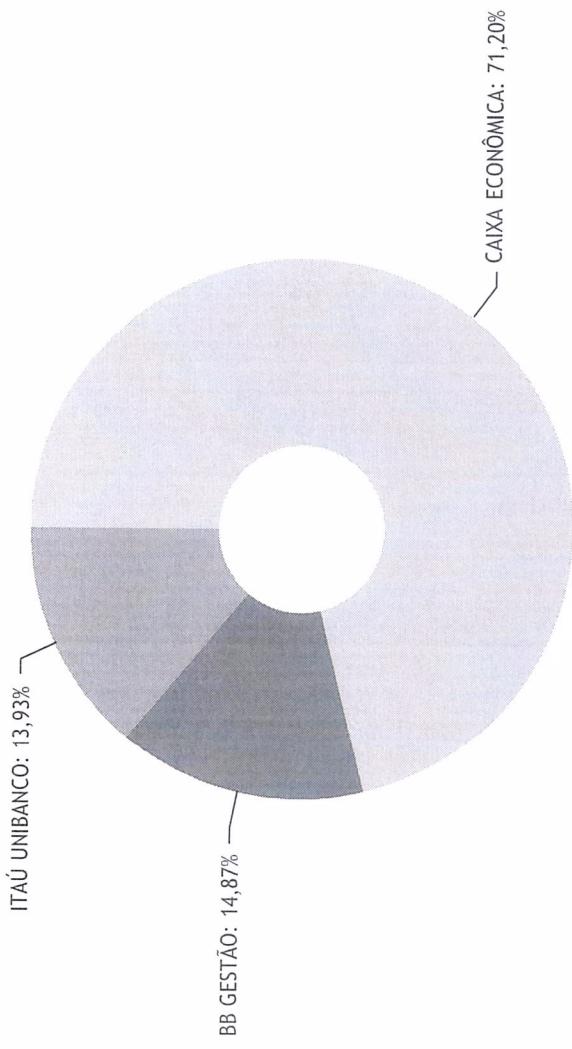

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2024 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Variabilidade 12M
0,57%	16,54%	11,23%	27,60%	36,08%	41,13%	-	-
-2,04%	11,60%	6,96%	22,02%	27,73%	29,97%	9,59%	13,85%

J. S.

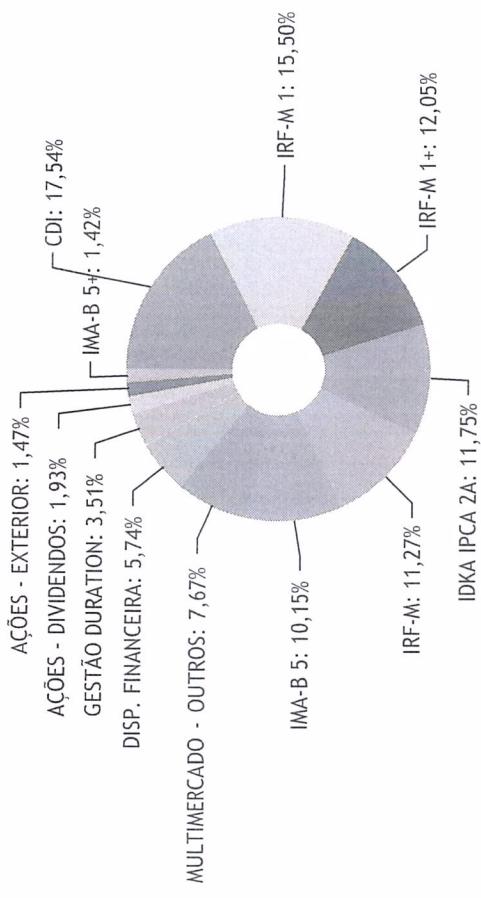
Yanira
T. C.
S. L.
C. L.
L. L.

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2024)



CAIXA ECONÔMICA	29.546.970,75
BB GESTÃO	6.171.853,10
ITAÚ UNIBANCO	5.781.109,18

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2024)



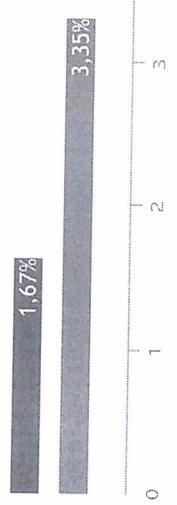
CDI	7.720.548,92	IRF-M 1	6.825.401,91	IRF-M 1+	4.467.893,61	MULTIMERCADO - OUTROS	851.679,44	AÇÕES - EXTERIOR	851.679,44	IDKA IPCA 2A	5.307.135,87	IRF-M 1: 15,50%	IDKA IPCA 2A	5.172.245,98
IRF-M	4.962.552,58	IMA-B 5												
GESTÃO DURATION	1.546.488,63	AÇÕES - DIVIDENDOS												

Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Ressgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	29.671.631,15	10.849.327,18	217.000,06	40.519.015,96	215.057,69	0,53%	0,53%	0,82%	64,93%	64,93%	0,77%	
Fevereiro	40.519.015,96	3.413.000,00	3.810.875,00	40.394.390,59	273.249,63	0,67%	1,21%	1,18%	2,01%	60,28%	0,83%	
Março	40.394.390,59	6.098.475,47	3.500.000,00	43.260.403,86	267.537,80	0,62%	1,84%	0,52%	2,54%	72,37%	0,67%	
Abri	43.260.403,86	4.342.521,25	6.626.117,94	41.499.933,03	-74.874,14	680.970,98	-0,17%	1,67%	0,78%	3,35%	49,76%	1,13%

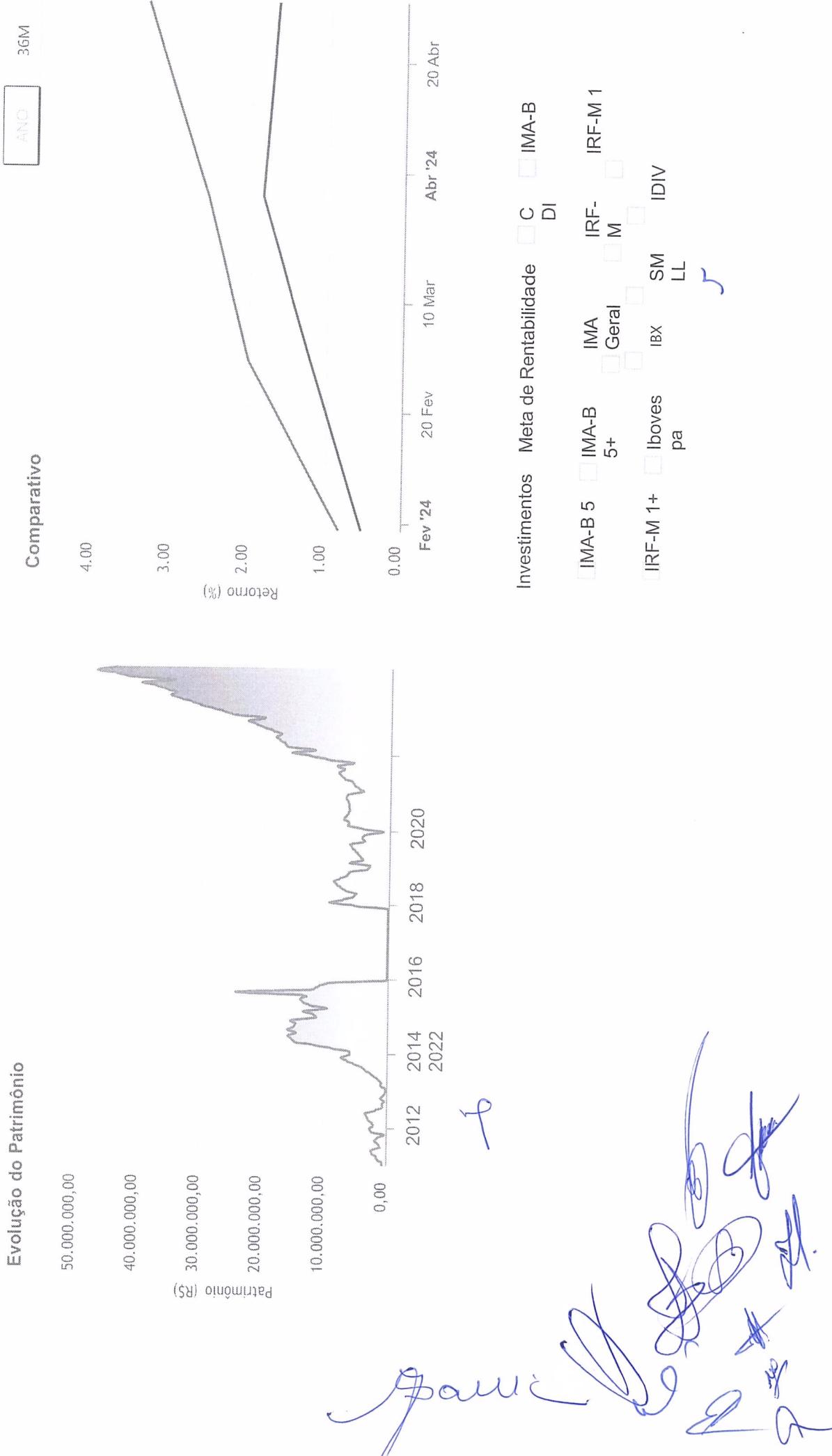
Investimentos x Meta de Rentabilidade



Investimentos |PCA + 4,68% a.a.

✓

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores



FUNDOS DE RENDA

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2024
FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var + Mês
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	636.410,78	0,00	0,00	642.084,29	5.673,51	0,89%	0,89%	0,02%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	2.389.499,07	0,00	0,00	2.410.144,85	20.645,78	0,86%	0,86%	0,00%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.544.892,18	250.000,00	0,00	3.827.463,82	32.571,54	0,86%	0,91%	0,02%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	833.964,25	0,00	0,00	840.855,96	6.891,71	0,83%	0,83%	0,05%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIX...	6.399.017,39	1.336.000,00	950.000,00	6.825.401,91	40.384,52	0,52%	0,58%	0,32%
BB IDKA 2 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	0,00	378.081,44	0,00	378.712,44	631,00	0,17%	-0,26%	1,04%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.598.165,75	878.439,81	1.000.000,00	4.467.893,61	-8.711,95	-0,16%	-0,22%	0,92%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA FIC RENDA FIX...	1.163.405,09	0,00	0,00	1.160.698,41	-2.706,68	-0,23%	-0,23%	1,09%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI REND...	5.310.944,64	700.000,00	1.200.000,00	4.793.533,54	-17.411,10	-0,29%	-0,36%	1,17%
CAIXA BRASIL GESTAO ESTRATEGICA FIC RENDA FIXA	387.031,10	0,00	0,00	385.790,22	-1.240,88	-0,32%	-0,32%	0,89%
CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA...	6.368.818,57	800.000,00	2.200.000,00	4.962.552,58	-26.265,99	-0,37%	-0,55%	1,44%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FI...	5.362.529,06	0,00	0,00	5.307.135,87	-55.393,19	-1,03%	-1,03%	1,98%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FI...	643.351,41	0,00	0,00	624.624,07	-18.727,34	-2,91%	-2,91%	2,47%
Total Renda Fixa	37.658.029,29	4.342.521,25	5.350.000,00	36.626.891,57	-23.658,97	-0,06%	0,91%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA VALE DO RIO DOCE FIAÇÕES	371.355,37	0,00	378.117,94	0,00	6.752,57	1,82%	3,86%	12,20%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	786.340,98	0,00	0,00	792.946,95	6.605,97	0,84%	0,84%	0,08%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	992.210,87	0,00	360.000,00	697.098,70	4.887,83	0,49%	0,49%	0,28%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	1.885.782,28	0,00	0,00	1.884.993,23	-789,05	-0,04%	-0,04%	0,71%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	906.861,04	0,00	0,00	851.679,44	-55.181,60	-6,98%	-6,08%	6,88%
Total Renda Variável	4.942.560,54	0,00	678.117,94	4.226.718,32	-37.724,28	-0,76%		1,76%

X

5

Jacuí P. C. S. V. C. S. V.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
NILÓPOLIS - PREVINIL

FUNDOS EXTERIOR

	Ativos Exterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BBAÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL ...	659.814,03	0,00	0,00	646.323,14	-13.490,89	-2,04%	-2,04%	9,59%
Total Exterior	659.814,03	0,00	0,00	646.323,14	-13.490,89	-2,04%	-2,04%	9,59%

5



CRÉDITO
& MERCADO

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhum hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link:

<https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a". Os RPPS DEVEM, independentemente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dâ outras providências.